



Imagem: Canva/Ceição Dias

A Biblioteca Professor João Baptista de Mello e Souza traz nesta 7. edição do Projeto #BibliotecaIndica o **Dia do Cinema Brasileiro**, criado em homenagem às primeiras imagens em movimento registradas em território nacional: a entrada da Baía de Guanabara por Afonso Segreto, em 19 de junho de 1898. De volta da Europa no navio Brésil, aonde havia feito um curso de operação de cinematógrafos, o ítalo-brasileiro registrou a sua chegada ao Rio de Janeiro. Há, no entanto, quem celebre a data em 05 de novembro, dia na qual a primeira exibição cinematográfica pública foi promovida no país no ano de 1896.

A equipe da biblioteca fez uma seleção filmes para comemorar a data.

<https://www.bn.gov.br/acontece/noticias/2020/06/19-junho-dia-cinema-brasileiro>

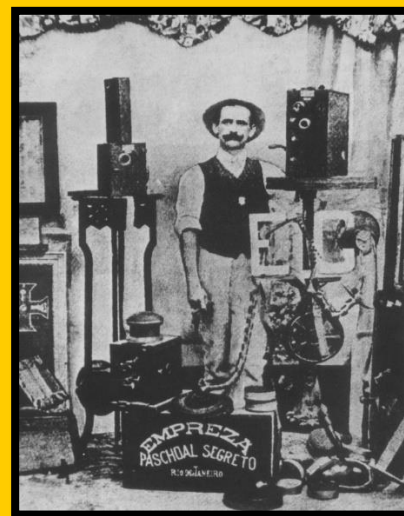
<https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-do-cinema-brasileiro.htm>

<https://www.calendarr.com/brasil/dia-do-cinema-brasileiro/>

QUEM FOI AFONSO SEGRETO?

Afonso Segreto (1875-1919) foi o italiano que veio a ser o primeiro cinegrafista brasileiro. Filmou “Uma vista da Baía de Guanabara” em 1898. A primeira exibição foi realizada na sede do Jornal do Comércio em 1896... Afonso Segreto foi impelido por seu irmão, **Paschoal Segreto**, o primeiro grande empresário do entretenimento e o primeiro exibidor e produtor de filmes no Brasil, também havia se estabelecido no Brasil, viajou para vários lugares do mundo a fim de especializar-se nas técnicas do cinematógrafo. Sabemos que as primeiras máquinas produtoras de imagem em movimento datam da segunda metade do século XIX, sendo as mais famosas a de Thomas Edison e a dos **irmãos Lumière**, da França. Paschoal Segreto, que era empresário do ramo do entretenimento, com forte interesse em teatro, logo se interessou também pelo cinematógrafo e acabaria criando a primeira companhia produtora de filmes e a primeira revista especializada em cinema no Brasil.

Nos primeiros anos do século XX, os irmãos Segreto filmaram dezenas de filmes, dando assim os primeiros passos para assentar as bases do cinema no Brasil. Nas décadas seguintes, outras personalidades destacaram-se na produção cinematográfica.



Na foto acima, Afonso Segreto com equipamentos para dinamizar as atividades da Empresa Paschoal Segreto.
<https://culturaemmovimento.com.br/o-ministro-das-diversoes-do-rio-de-janeiro/>

Confira biografia completa dos irmãos Afonso Segreto e Paschoal Segreto:

<https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-do-cinemabrasileiro.htm>

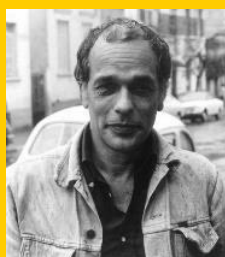
https://pt.wikipedia.org/wiki/Afonso_Segreto

<https://filmow.com/alfonso-segreto-a519267/>

<http://salasdecinemadesp.blogspot.com/2011/08/imigrantes-italianos-pioneiros-na.html>

<https://culturaemmovimento.com.br/o-ministro-das-diversoes-do-rio-de-janeiro/>

PRINCIPAIS CINEASTAS BRASILEIROS



➤ Nelson Pereira dos Santos (1928-2018)

Considerado um dos mais importantes e inovadores cineastas do país. Seu filme de estreia, **Rio 40 Graus**, de 1955, é considerado um marco no movimento de renovação da cinematografia brasileira que receberia a denominação de "**Cinema Novo**".

https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/Jango/biografias/nelson_pereira_dos_santos



➤ Luiz Carlos Barreto (1928)

Fotógrafo, cineasta é um dos mais influentes produtores de cinema. Detém o maior número de produções na história cinematográfica nacional, com mais de 80 filmes. Seu filme “**Dona Flor e Seus Dois Maridos**”, de 1976, perdeu somente em 2010 o posto de maior bilheteria do cinema nacional para “Tropa de Elite 2”.

<http://rubi.casaruiarbosa.gov.br/bitstream/20.500.11997/8276/1/1085%20Luiz%20Carlos%20Barreto.pdf>



➤ Helena Solberg (1938)

Firmou-se como produtora e diretora de documentários no Brasil e nos EUA. Seus primeiros trabalhos investigaram papéis femininos na sociedade moderna. Com o longa-metragem Carmen Miranda - Bananas is my business ganhou os prêmios de melhor filme pelo júri popular, da crítica e o especial do júri no Festival de Brasília.

[http://www.filmeb.com.br/quem-e-quem/diretor-documentarista-produtor-roteirista/helena-solberg#:~:text=Carioca%2C%20nascida%20em%201942%2C%20e,The%20Double%20day%20\(1975\).](http://www.filmeb.com.br/quem-e-quem/diretor-documentarista-produtor-roteirista/helena-solberg#:~:text=Carioca%2C%20nascida%20em%201942%2C%20e,The%20Double%20day%20(1975).)



➤ Glauber Rocha (1939-1981)

Cineasta de temperamento polêmico, Glauber Pedro de Andrade Rocha é considerado o grande nome do “**cinema novo**”. Glauber tornou-se o líder de um movimento que pregava um cinema autenticamente nacional, de autor, voltado para uma temática social e com preocupações com a linguagem. A partir de 1964, Glauber Rocha já figura como o cineasta brasileiro de maior prestígio internacional. Seu filme Deus e o diabo na terra do sol (1964) é premiado no Festival de Cinema Livre de Porreta, na Itália.

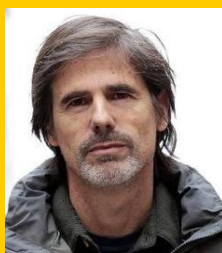
https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/biografias/glauber_rocha



➤ Fernando Meirelles (1955)

Cineasta, produtor e roteirista brasileiro. O filme “Cidade de Deus”, sendo a maior bilheteria em 2002, que o projetou internacionalmente sendo indicado ao Oscar de Melhor Diretor. Em 2016, Fernando Meirelles foi um dos diretores da festa de abertura dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

https://www.ebiografia.com/fernando_meireles/



➤ Walter Salles (1956-)

Cineasta, produtor, diretor e roteirista brasileiro premiado por sucessos como “Central do Brasil” e “Abril Despedaçado”, e por produzir documentários de personalidades como Marisa Monte.

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa26651/walter-salles>



➤ Tata Amaral (1960-)

Destaca em seus filmes dramas sociais e políticos, trabalhando para preservação a memória da luta política de grupos sociais, especialmente das mulheres, por meio de suas protagonistas.

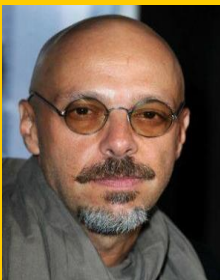
<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa13622/tata-amaral>



➤ Anna Mulayaert (1964-)

No início de sua carreira, realizou diversos curtas-metragens, além de publicar críticas de cinema em jornais e revistas. No começo da década de 1990, trabalhou com a criação e roteiro de programas da TV Cultura, como **Castelo Rá-Tim-Bum** (1994-1997) e **Mundo da Lua** (1991-1992). Recentemente dirigiu como destaque o filme **Que Horas Ela Volta?** (2015), em que apresenta temas recorrentes em seus longas, onde Anna desenvolve conflitos psicológicos de uma maneira a trazer um olhar bastante intimista.

<https://institutodecinema.com.br/mais/conteudo/cineastas-brasileiros-anna-muylaert>



➤ José Padilha (1967-)

Cineasta, roteirista, documentarista e produtor brasileiro, seu primeiro roteiro foi para o documentário de televisão **Os Carvoeiros** (1999). A estreia como diretor foi no premiado documentário **Ônibus 174** (2002) e **Tropa de Elite** (2007), seu primeiro longa de ficção, ficou para a história do cinema brasileiro.

<https://www.papodecinema.com.br/artistas/jose-padilha/biografia/>

INDICAÇÕES FILMES BRASILEIROS



Deus e o Diabo na Terra do Sol

Ano: 1964
Classificação Indicativa: 12+
Diretor: Glauber Rocha



O som ao redor

Ano: 2012
Classificação Indicativa: 12+
Diretor: Kleber Mendonça Filho



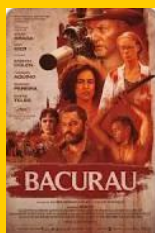
Limite

Ano: 1931
Classificação Indicativa: Livre
Diretor: Mário Peixoto



Central do Brasil

Ano: 1964
Classificação Indicativa: 12+
Diretor: Walter Salles



Bacurau

Ano: 2019
Classificação Indicativa: 16+
Diretor: Kleber Mendonça Filho



Cidade de Deus

Ano: 2002
Classificação Indicativa: 16+
Diretor: Fernando Meirelles



Que horas ela volta?

Ano: 2015
Classificação Indicativa: 12+
Diretor: Anna Muylaert



O pagador de promessas

Ano: 1962
Classificação Indicativa: livre
Diretor: Anselmo Duarte



O AUTO DA COMPADECIDA

As aventuras dos nordestinos João Grilo (Matheus Natchergale), um sertanejo pobre e mentiroso, e Chicó (Selton Mello), o mais covarde dos homens. Ambos lutam pelo pão de cada dia e atravessam por vários episódios enganando a todos do pequeno vilarejo de Taperoá, no sertão da Paraíba. A salvação da dupla acontece com a aparição da Nossa Senhora (Fernanda Montenegro). Adaptação da obra de Ariano Suassuna.

Guel Arraes/Filme:

Canal: Fala TV

https://www.youtube.com/watch?v=SpA_LJDrX-I

LISBELA E O PRISIONEIRO

Lisbela (Débora Falabella) é uma moça que adora ir ao cinema e vive sonhando com os galãs de Hollywood dos filmes que assiste. Leléu (Selton Mello) é um malandro conquistador, que em meio a uma de suas muitas aventuras chega à cidade de Lisbela. Após se conhecerem eles logo se apaixonam, mas há um problema: Lisbela está noiva. Em meio às dúvidas e aos problemas familiares que a nova paixão desperta, há ainda a presença de um matador (Marco Nanini) que está atrás de Leléu, devido a ele ter se envolvido com sua esposa (Virginia Cavendish).

Fic/Longa - dir: Guel Arraes

Filme:

<https://vimeo.com/554427513>



A HORA DA ESTRELA

A hora da estrela é um filme sobre o livro homônimo de Clarice Lispector em que acompanhamos a vida da personagem Macabéia, uma imigrante nordestina que vive em São Paulo e trabalha como datilógrafa. Trata-se de uma das obras mais famosas da escritora Clarice Lispector.

Fic/Longa - dir: Suzana Amaral

Filme:

<https://vimeo.com/546244769>

CORA CORALINA - TODAS AS VIDAS

O documentário mistura ficção e realidade para narrar, com a força da poesia de Cora, aspectos pouco conhecidos da vida de Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, a Cora Coralina, uma das maiores escritoras brasileiras de todos os tempos. O filme revela a trajetória de Cora Coralina dos anos de infância até se casar e sair de Goiás; do longo tempo de 45 anos vividos em diferentes cidades no estado de São Paulo; e de seu retorno à Cidade de Goiás, quando se revelou ao Brasil com a força de sua poesia.

Doc/Longa - dir: Renato Barbieri

<https://vimeo.com/546144376>



Curiosidade

PRIMEIRA SALA DE CINEMA NO BRASIL

No dia 31 de julho de 1897, foi inaugurada a primeira sala fixa de cinema do Brasil, o "**Salão de Novidades Paris**", no Rio de Janeiro. Um ano antes, seletos convidados puderam acompanhar uma exibição experimental na Rua do Ouvidor. Foram projetados curtas de cerca de um minuto, que mostravam cenas do cotidiano de cidades europeias.

<https://www.camara.leg.br/radio/programas/519325-primeira-sala-de-cinema-do-%20brasil-completa-120-%20anos/>

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Cláudio. "19 de Junho — Dia do Cinema Brasileiro"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-do-cinema-brasileiro.htm>. Acesso em 07 de junho de 2021.

<https://culturaemmovimento.com.br/o-ministro-das-diversoes-do-rio-de-janeiro/>

<https://www.folhape.com.br/cultura/centenario-o-garoto-prova-que-carlitos-e-estrela-de-chaplin/169047/>

<https://www.calendarr.com/brasil/dia-do-cinema-brasileiro/>

<https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-BR&authuser=0&ogbl> (Google Imagens)